

EDITORIAL

Este último número de 2014 da Revista Informação & Informação divulga estudos de pesquisadores de diferentes Escolas do país envolvidos com a área da Ciência da Informação. O fascículo reúne um conjunto de trabalhos, composto de oito artigos, dois relatos de experiência e um ponto de vista, fruto de pesquisas desenvolvidas em nível de pós-graduação, com a proficiente participação de doutores, doutorandos e mestres.

O primeiro artigo, “Fases da produção periódica na Ciência da Informação: o processo de legitimação científica e seus componentes”, de Leilah Santiago Bufrem, apresenta pesquisa sobre a produção científica registrada em Ciência da Informação a partir de dados empíricos obtidos em pesquisa bibliométrica sobre um *corpus* da literatura da área no Brasil, produzido por grupo de pesquisadores representativos, no período de 1993 a 2013.

No artigo “Extração e tratamento de dados na base Lattes para identificação de *core competencies* em Dengue”, Jorge Magalhães, Luc Quoniam, Jesús Mena-Chalco e André Santos dedicam-se a identificar e extrair a produção científica, produtos tecnológicos, instituições e redes de cientistas que trabalham com a doença Dengue.

Peter Edward Williams, no artigo “Avaliação de *websites* por pessoas com deficiência de aprendizagem”, discute como explorar e analisar as preferências de *site* de pessoas com dificuldades de aprendizagem, apresenta os métodos utilizados e as dificuldades metodológicas para induzir as preferências desse público.

O quarto artigo, “O fluxo de informação sob a ótica de gestores públicos em turismo”, de Luciane Paula Vital, Vivian Mengarda Floriani e Gregório Varvakis, destina-se a analisar o fluxo informacional, subsidiando o processo de tomada de decisões em um órgão municipal de Turismo.

Rosane Suely Álvares Lunardelli, Izângela Maria Sansoni Tonello e Letícia Gorri Molina, no artigo “A constituição da memória dos procedimentos em saúde no contexto do prontuário eletrônico do paciente”, buscam caracterizar o prontuário eletrônico do paciente como valioso documento de constituição da memória da saúde da população.

Em “Diretrizes para uma metodologia de modelagem da informação na Câmara dos Deputados”, Débora Andrade Cavalcanti e Mônica Erichsen Nassif estabelecem diretrizes para a elaboração de uma metodologia para modelagem da informação na Câmara dos Deputados, com base na análise teórica dos elementos que compõem uma arquitetura da informação e dos princípios de organização da informação, organização do conhecimento e gestão da informação.

Daniel Flores e Dhion Carlos Hedlund, no artigo “Análise e aplicação do ICA-ATOM como ferramenta para descrição e acesso às informações do Patrimônio Documental e Histórico do Município de Santa Maria – RS”, tratam de avaliar a utilização do ICA-Atom como ferramenta de auxílio para a descrição arquivística do acervo fotográfico do AHMSM, proporcionando o acesso via *internet* ao acervo, apresentando ao usuário as informações arquivísticas obrigatórias para cada fotografia, conforme as normas nacionais que regem a função de descrição arquivística.

O último artigo, “Conceitos de indexação sobre o Gênero Feminino em Jogo de Cena”, de Marco Donizete Paulino da Silva, propõe-se a observar os níveis sintáticos e semânticos do texto audiovisual, identificando o reforço ou a atenuação de questões relacionadas ao Gênero Feminino, conceitos que possam funcionar como representativos do conteúdo temático do filme.

No primeiro relato de experiência, “*Websurveys* como método de pesquisa”, Consuelo Chaves Joncew, Beatriz Valadares Cendon e Nádia Ameno refletem sobre os desafios e dificuldades do *websurvey* através da análise das mensagens recebidas dos respondentes, dos fatores que as motivam, das

reações dos respondentes ao *websurvey* e da comparação dos resultados com outros estudos semelhantes encontrados na literatura.

No outro relato de experiência, “Marketing de relacionamento em bibliotecas universitárias”, de Keyna Maria Guedes da Silva e Hamilton Rodrigues Tabosa, que traz a investigação, junto à direção e aos bibliotecários de referência da BCH, do conhecimento que eles têm sobre *marketing* de relacionamento, se veem a importância de fazer uso desse tipo de *marketing* para melhor satisfazer os usuários, que ações de *marketing* de relacionamento são praticadas e como são praticadas.

O número se encerra com o ponto de vista “Práticas de citação e memória coletiva: aproximações possíveis na Ciência da Informação?”, Murilo Artur Araújo da Silveira, Sônia Elisa Caregnato e Leilah Santiago Bufrem defendem o vínculo teórico entre as práticas de citação e as teorias sobre memória coletiva, com vistas ao fortalecimento das relações entre a Ciência da Informação e a Memória Social.

Boa leitura!

Brígida Cervantes

Departamento de Ciência da Informação/UEL